

Iniciada terceira fase da campanha de vacinação contra a gripe

Seg 11 maio

A terceira etapa da 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza acaba de começar em todo o estado. Esta fase da campanha foi subdividida em dois momentos: o primeiro, que vai de 11 a 17/5, tem por objetivo vacinar crianças de 6 meses a menores de 6 anos, grávidas, mães no pós-parto e pessoas com deficiência; já a outra fase, de 18/5 a 5/6, tem como meta vacinar professores da rede de escolas públicas e privadas e adultos de 55 a 59 anos.

A subdivisão foi adotada como estratégia pelo Ministério da Saúde (MS) para evitar aglomerações nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios, assim como ocorreu com o cancelamento do Dia "D" de mobilização nacional.

Segundo a coordenadora Estadual do Programa de Imunizações da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), Josianne Gusmão, na atual situação de enfrentamento à covid-19, é muito importante que haja grande adesão da população à campanha. A expectativa é vacinar 3.583.349 pessoas desse público em todo o estado.

“Neste momento de pandemia, vacinar contra a influenza é ainda mais importante. A vacina protege as pessoas contra as complicações e os casos mais graves da gripe. Por isso, quanto mais pessoas se vacinarem, menos hospitalizações e óbitos teremos no estado decorrente da influenza. Assim, a vacina diminui os impactos sobre os serviços de saúde”, afirma Josianne.

Estudos demonstram que a vacinação pode reduzir entre 32 e 45% o número de hospitalizações por pneumonias, de 39 a 75% a mortalidade global e, ainda, diminuir em aproximadamente 50% as doenças relacionadas. “A vacina contra influenza é a medida de prevenção mais importante para proteger contra a doença”, aponta a coordenadora.

Balanco parcial

Segundo dados do DataSUS, até a última sexta-feira (8/5) foram vacinadas 2.710.281 pessoas com 60 anos ou mais, além de 513.582 trabalhadores de saúde. Na segunda fase, a imunização chegou a 1.625.085 cidadãos do público que incluía indígenas, pessoas com comorbidades, pessoas privadas de liberdade, funcionários do sistema prisional, forças de segurança e salvamento, caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo.

“Aqueles que estão incluídos no público da primeira e segunda fases da campanha e que ainda não foram se vacinar podem procurar os postos de saúde até o dia 5/6, data em que se encerra a campanha”, alerta Josianne.